100 questões difíceis de Português

inéditas modelo Cebraspe (C/E)

Olá, pessoal!

É com imensa satisfação que damos continuidade a este projeto de E-books de 100 questões difíceis de Português - inéditas modelo Cebraspe (C/E).

Como, ao longo de sua preparação, é fundamental que vocês resolvam diversas questões de concursos passados, sabemos que esta série de e-books será de grande utilidade. Nosso objetivo é proporcionar mais uma valiosa ferramenta de estudo para deixá-los mais perto de sua aprovação.

Aproveitem muito este material! Bons estudos!

Equipe Estratégia Concursos

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 15.

A natureza do preconceito

Entende-se por "preconceito" uma opinião ou um conjunto de opiniões, às vezes até mesmo uma doutrina completa, que é acolhida acrítica e passivamente pela tradição, pelo costume ou por uma autoridade de quem aceitamos as ordens sem discussão: "acriticamente" e "passivamente", na medida em que a aceitamos sem verificá-la, por inércia, respeito ou temor, e a aceitamos com tanta força que resiste a qualquer refutação racional, vale dizer, a qualquer refutação feita com base em argumentos racionais.

Por isso se diz corretamente que o preconceito pertence à esfera do não racional, ao conjunto das crenças que não nascem do raciocínio e escapam de qualquer refutação fundada num raciocínio. O pertencimento à esfera das ideias que não aceitam se submeter ao controle da razão serve para distinguir o preconceito de qualquer outra forma de opinião errônea. O preconceito é uma opinião errônea tomada fortemente por verdadeira, mas nem toda opinião errônea pode ser considerada um preconceito.

Noberto Bobbio. Elogio da serenidade e outros escritos morais, p.103 (com adaptações)

Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto, julgue os itens a seguir.

01. No trecho “Por isso se diz corretamente que o preconceito (...)”, no primeiro período do segundo parágrafo, seria mantida a correção gramatical caso o “se” fosse deslocado para imediatamente após o verbo: diz-se

Comentários:

No trecho apresentado, a presença da conjunção conclusiva “por isso” é fator de atração da partícula “se”, isto é, faz com que a próclise seja necessária. Dessa forma, a escrita “diz-se” geraria incorreção gramatical. Portanto, item errado.

Gabarito: Errado

02. O texto não apresenta juízo de valor sobre o significado e a natureza do preconceito.

Comentários:

Na verdade, o autor expressa, sim, sua opinião a respeito do tema, fazendo considerações parciais. Isso pode ser visto mais claramente no final do texto, no trecho "o preconceito é uma opinião errônea tomada fortemente por verdadeira, mas nem toda opinião errônea pode ser considerada um preconceito". Dessa forma, por apresentar, sim, juízo de valor, o item está errado.

Gabarito: Errado

03. Conclui-se do texto que um preconceito também é acolhido de maneira submissa por determinadas pessoas.

Comentários:

O texto retrata que pessoas podem aderir a um preconceito passivamente, de maneira inerte, apenas se sujeitando à ideia, obedecendo-a e aceitando-a. Dessa forma, nota-se a atitude de submissão. Portanto, item correto.

Gabarito: Certo

04. Infere-se do texto que um ser humano que incorpora e aceita preconceitos é um exemplo de ser que age de modo irracional.

Comentários:

É isso que o autor nos diz. O ser que acolhe e aceita preconceitos foge da racionalidade, refuta argumentos racionais e se aproxima da esfera do não racional. Assim, nota-se que, com esse afastamento do raciocínio, o ser passa a agir de modo irracional, não racional. Isso pode ser visto mais claramente a partir dos trechos "(...) a aceitamos com tanta força que resiste a qualquer refutação racional, vale dizer, a qualquer refutação feita com

base em argumentos racionais" e "Por isso se diz corretamente que o preconceito pertence à esfera do não racional, ao conjunto das crenças que não nascem do raciocínio e escapam de qualquer refutação fundada num raciocínio (...)". Portanto, item correto.

Gabarito: Certo

05. As palavras "acrítica", em "(...) até mesmo uma doutrina completa, que é acolhida acrítica e passivamente pela tradição" (primeiro período do primeiro parágrafo), e "racionais", em "(...) vale dizer, a qualquer refutação feita com base em argumentos racionais" (último período do primeiro parágrafo) desempenham a mesma função sintática nos períodos em que ocorrem.

Comentários:

A palavra "acrítica" atua como adjunto adverbial. Ela expressa o modo como a doutrina era acolhida. Modifica a ideia de um verbo.
Já a palavra "racionais" atua como adjunto adnominal, pois qualifica o substantivo "argumentos".
Dessa forma, as duas palavras não desempenham a mesma função sintática. Item errado.

Gabarito: Errado

06. Tendo em vista a pequena extensão da expressão "Por isso", seria mantida a correção gramatical do texto caso fosse inserida uma vírgula logo após "isso", no início do segundo parágrafo do texto.

Comentários:

Apesar de "por isso" apresentar apenas duas palavras e poder ser separado por vírgula, isso afetaria a correção gramatical no texto devido à presença da expressão "se". Não cabe a escrita "por isso, se diz (...)" por causa da proximidade da vírgula com a partícula "se". Dessa forma, item errado.

Gabarito: Errado

07. No primeiro período do segundo parágrafo do texto, a partícula "se" classifica-se como partícula apassivadora.

Comentários:

VTD + se = P.A.

Observe que "dizer" é verbo transitivo direto. Além disso, há a ideia de passividade no trecho "se diz corretamente (isso) que o preconceito (...)". Outra forma de visualizar isso é reescrevendo a frase da seguinte forma: isso é dito corretamente. Dessa forma, observa-se que, de fato, o termo "se" atua como pronome apassivador. Portanto, item correto.

Gabarito: Certo

Ainda com relação ao texto, julgue os itens subsecutivos.

08. O trecho "Por isso se diz corretamente que o preconceito pertence à esfera do não racional, ao conjunto das crenças que não nascem do raciocínio e escapam de qualquer refutação fundada num raciocínio" poderia ser reescrito da seguinte forma, sem prejuízo para os sentidos e para a correção gramatical do texto: "Por conseguinte, é dito corretamente que o preconceito faz parte da esfera do não racional, do conjunto das crenças que não nascem do raciocínio e escapam de toda refutação fundada em um raciocínio".

Comentários:

Item bem trabalhado! A reescrita está perfeita e preserva a correção e o sentido do texto. Substitui-se a conjunção conclusiva "por isso" por "por conseguinte". Em seguida, "se diz algo" é substituído por algo é dito.

As expressões "pertence a" e "faz parte de" expressam o mesmo sentido. Escapar de "toda" ou de "qualquer" refutação expressa também a mesma ideia. Por fim, as escritas "num" ou "em um" são equivalentes.

Dessa forma, o item está correto.

Gabarito: Certo

09. No título “A natureza do preconceito”, a expressão “do preconceito” funciona como complemento nominal de “natureza”.

Comentários:

As diferenças entre adjunto adnominal e complemento nominal são bastante sutis. Nesse caso, veja que, em “a natureza do preconceito”, há uma leve ideia de posse. Portanto, a expressão “do preconceito” funciona como adjunto adnominal. Item errado.

Gabarito: Errado

10. Em “o preconceito pertence à esfera do não racional”, o emprego do sinal indicativo de crase em “à” deve-se à forma verbal “pertence” que rege complemento com a preposição a e à presença do artigo definido feminino a em função da expressão “não racional”.

Comentários:

O único erro do item está na parte final, ao afirmar que o artigo definido feminino provém da expressão “não racional”. Na verdade, ele provém do substantivo “esfera”. Assim, item errado.

Gabarito: Errado

11. A conjunção “Por isso”, no início do segundo parágrafo, introduz ideia conclusiva e poderia ser corretamente substituída por “Portanto”.

Comentários:

Ambas são conjunções conclusivas. A substituição preservaria as informações textuais. Item correto.

Gabarito: Certo

12. A correção gramatical do primeiro parágrafo seria mantida, embora seu sentido original fosse prejudicado, se a locução "na medida em que" fosse substituída por à medida que e a vírgula empregada logo após "passivamente" fosse suprimida.

Comentários:

Item bastante interessante, cuja ideia geral está sendo cobrada nas provas do Cebraspe mais recentemente. A conjunção "na medida em que" é uma conjunção causal. Já a conjunção "à medida que" expressa valor proporcional. De fato, a substituição afetaria os sentidos do texto, mas a correção gramatical seria preservada. Com a retirada da vírgula, o emprego de "à medida que" introduziria ideia com valor de proporção ao texto. Assim, item correto.

Gabarito: Certo

13. No trecho "(...) por uma autoridade de quem aceitamos as ordens sem discussão", a substituição de "de quem" por que preservaria a correção gramatical do período.

Comentários:

O verbo "aceitar", no contexto, atua como verbo transitivo direto e indireto. Aceitar algo de alguém. Nesse caso, "autoridade" é o elemento que complementa o verbo "aceitar" — aceitamos as ordens da autoridade sem discussão. Assim, nota-se que o emprego de "de quem" é necessário para a correção gramatical, uma vez que apenas o termo "**que"** prejudica o sentido e a correção do texto. A preposição "de" mostra-se necessária, pois quem aceita algo, aceita algo DE alguém. Dessa forma, a substituição não é viável e o item está errado.

Gabarito: Errado

14. No segundo período do segundo parágrafo, caso fosse introduzida uma vírgula logo após "ideias" e outra logo após "razão", a correção gramatical do texto seria mantida, apesar de a informação original ser alterada.

Comentários:

É exatamente o que acontece. A oração, antes restritiva, passará a atuar como explicativa devido ao emprego da dupla vírgula. O sentido é alterado, mas a correção gramatical é mantida. Assim, item correto.

Gabarito: Certo

15. A substituição de "Por isso" (início do segundo parágrafo) por "Logo" mantém a correção gramatical e os sentidos do texto.

Comentários:

Item bastante interessante, já cobrado anteriormente pelo Cebraspe. Apesar de "por isso" e "logo" serem conjunções conclusivas, a substituição não preservaria o sentido do texto, pois o emprego de "logo", sem uma vírgula logo em seguida, transmite ideia de tempo. Dessa forma, seria necessário o emprego da vírgula logo após "logo" para que a ideia transmitida permaneça sendo de conclusão e não haja indícios de sentido temporal. É um erro bastante sutil, mas que afeta a informação original do texto. Assim, por afetar o sentido do texto, o item está errado.

Gabarito: Errado

Leia o texto a seguir para responder às questões de 16 a 28.

No Brasil, também há uma "preferência" dos meios de repressão pelos mais pobres, bem como uma sub-representação dos mesmos como funcionários do sistema de justiça. Em 2000, entre os juízes e desembargadores federais, aproximadamente 7% se declararam pretos ou pardos; dos bacharelados, 14% eram negros. Entre promotores, defensores públicos e similares do Ministério Público e Defensoria, 12% eram negros. Tais proporções são consideradas baixas, ao se comparar com o perfil populacional brasileiro.

Os negros são os mais vitimados por criminosos, bem como as principais vítimas da polícia. Em pesquisas de opinião realizadas entre 1995 e 1997, o único grupo social que tinha mais medo de policiais do que dos bandidos era o de negros. Nas abordagens de rua, há maior manifestação de preconceito em razão do menor controle institucional. Existe maior proporção de revista, prisão e morte de pretos pela polícia, comparando-se com brancos em termos absolutos e proporcionais. No Estado do Rio de Janeiro, a proporção de negros mortos pela polícia é três vezes maior do que a proporção de negros na população total, enquanto a de branco é menos da metade. Estes indícios sugerem viés racista nas forças de repressão. Considera-se que os negros, além de receberem maior repressão policial, também possuem mais dificuldade de acesso à justiça criminal e ao direito de defesa. Ao ser comparado com o branco, a probabilidade de ser condenado é aproximadamente 9% maior para pardo e preto (PNUD, 2010).

Geélison Ferreira da Silva. Considerações sobre criminalidade: marginalização, medo e mitos no Brasil. In: Revista Brasileira de Segurança Pública. ano 5, 8.ª ed. São Paulo, fev. – mar./2011, p. 91-102 (com adaptações).

16. No segundo período do segundo parágrafo, o vocábulo "tinha" pode ser substituído por possuía sem provocar prejuízo à correção gramatical ou ao sentido do texto.

Comentários:

O item está correto. Pelo contexto, nota-se que a forma verbal "tinha" introduz sentido de possuir, apresentar. A substituição mantém a correção e o sentido.

Gabarito: CERTO

17. No segundo período do segundo parágrafo, há a elipse da expressão "grupo social" logo após "era o".

Comentários:

A elipse consiste na supressão de um termo, já citado anteriormente, cuja presença pode ser subentendida. É exatamente o que acontece em "o único grupo social que tinha mais medo de policiais do que dos bandidos era o **(grupo social)** de negros".

Gabarito: CERTO

18. No trecho "No Estado do Rio de Janeiro, a proporção de negros mortos pela polícia é três vezes maior do que a proporção de negros na população total", a supressão do termo "do" acarretaria prejuízo gramatical ao texto.

Comentários:

A supressão do termo "do" pode ser feita sem problema algum à correção ou ao sentido do texto. Isso é bastante comum em orações comparativas, como é o caso da questão. Logo, pode-se perfeitamente escrever "a proporção de negros mortos pela polícia é três vezes maior **que** a proporção de negros na população total". Assim, item errado.

Gabarito: ERRADO

19. No trecho "possuem mais dificuldade de acesso à justiça criminal", o emprego do acento indicativo de crase justifica-se pela regência de "acesso", que exige complemento antecedido pela preposição a, e pela presença de artigo definido feminino singular antes de "justiça criminal".

Comentários:

O item está perfeito e explicita o motivo da existência da crase no trecho destacado. Observa-se que a crase empregada é obrigatória. Lembre-se de que a crase será obrigatória quando houver: 1) locução feminina (à

toa, à direita, à espera de, entre outras); 2) união a + a (preposição + artigo feminino) e 3) preposição a + a qual, a que, aquela etc.

Gabarito: CERTO

20. No último período do texto, a primeira oração introduz valor temporal.

Comentários:

O uso de "ao" + infinitivo realmente introduz valor temporal. É o caso narrado na questão. Outros macetes importantes são:

Ao + infinitivo = valor temporal

Por + infinitivo = valor causal

Para + infinitivo = valor final (finalidade)

A + infinitivo = valor condicional

Apesar de + infinitivo = valor concessivo

Gabarito: CERTO

21. A correção gramatical do último período do texto seria mantida, embora seu sentido original fosse prejudicado, se a expressão "Ao ser" fosse substituída por "Quando"

Comentários:

A correção de fato seria mantida. Além disso, também haveria manutenção do sentido. "Ao ser" introduz valor temporal. Sua substituição por "quando" mantém a informação original do texto. Portanto, item errado.

Gabarito: ERRADO

22. A forma "que" nos trechos "o único grupo social que tinha mais medo de policiais" e "Considera-se que os negros, além de receberem maior repressão" atua como pronome relativo, em ambos os casos.

Comentários:

Apenas o primeiro "que" é pronome relativo. O segundo é conjunção integrante. Veja a diferença:

O pronome relativo refere-se a um termo anterior e o substitui na oração seguinte. Por exemplo: "amo as pessoas que chegam no horário". Note que a partícula "que" retoma o termo "pessoas" (termo anterior) e o substitui na oração seguinte ("pessoas chegam no horário"). Nesse caso, o pronome relativo "que" é o sujeito da segunda oração.

Quando o "que" atuar como conjunção integrante, ele introduzirá oração substantiva e poderá ser substituído por ISSO. Por exemplo:

O general explicou que não devemos chegar atrasados – O general explicou isso.

Gabarito: ERRADO

23. Os sentidos do texto seriam preservados caso a palavra "principais", no primeiro período do segundo parágrafo, fosse deslocada para imediatamente após a palavra "vítimas".

Comentários:

De fato, falar "principais vítimas" ou "vítimas principais" expressa a mesma mensagem, não há alteração de sentido. O item está correto.

Perceba que situação diferente ocorre no exemplo: "pobre sujeito" e "sujeito pobre". Nesse exemplo, haveria mudança de sentido.

Gabarito: CERTO

24. Para o autor do texto, há uma discriminação evidente na sociedade brasileira com relação a pretos e pobres, o que se confirma pela porcentagem de representação em determinados cargos públicos.

Comentários:

O item está correto e seu conteúdo está expresso no primeiro parágrafo do texto. O autor, ao apontar a pequena representação de negros nos sistemas de justiça do país, apenas confirma sua tese de maior repressão a pobres e negros no Brasil.

Gabarito: CERTO

25. Infere-se do texto que há uma menor parcela de pessoas negras e pardas atuando como juízes, promotores ou defensores públicos pelo fato de que os negros se interessam mais por outras carreiras profissionais.

Comentários:

O item apresenta uma completa extrapolação das ideias do texto. O objetivo do autor é ressaltar que a participação dos negros e pardos nesses tipos de cargos é menor por conta das discriminações presentes no Brasil, e não pela falta de interesse deles. Item errado.

Gabarito: ERRADO

26. Conclui-se das ideias do texto que há maior quantidade de prisão e morte de pessoas pretas pela polícia por causa do nítido viés racista nas forças de repressão do governo.

Comentários:

O item extrapola as informações do texto, uma vez que não se pode afirmar que a causa desse maior número de mortes de negros é o **nítido** viés racista da corporação policial. Na verdade, o texto salienta que "estes indícios sugerem viés racista nas forças de repressão". Ou seja, o contexto apresenta uma sugestão de possível motivo, situação bem diferente da apontada pela assertiva. Portanto, item errado.

Gabarito: ERRADO

27. O texto visa comprovar que há maior impunidade para as pessoas brancas no Brasil, pois há uma frouxidão das normas quando essas são aplicadas a brancos na justiça criminal.

Comentários:

O texto não visa comprovar essa informação. Na verdade, ele ressalta a maior concentração de rigor e foco em pessoas negras do que brancas. Além disso, não há que se falar em frouxidão de regras quando aplicadas a brancos. Essa informação é uma extrapolação das ideias textuais. Item errado.

Gabarito: ERRADO

28. Um dos argumentos utilizados pelo autor do texto para ressaltar que os negros são mais vitimados pela polícia do que outros grupos é a própria pesquisa de opinião acerca do medo de policiais.

Comentários:

Item de interpretação de texto que está correto. Essa informação se encontra no início do segundo parágrafo, em que o autor utiliza a pesquisa de opinião como exemplo, argumento para a tese de que os negros são as principais vítimas da polícia.

Gabarito: CERTO

Leia a tirinha a seguir para responder às questões de 29 a 35.

29. A retirada da vírgula no primeiro quadrinho prejudicaria a correção gramatical.

Comentários:

Na verdade, o texto original apresenta erro gramatical por conta dessa vírgula. Ela é inadequada, pois separa orações que apresentam o mesmo sujeito. A conjunção "e", de valor aditivo, não pede a introdução de vírgula. A retirada desta geraria correção gramatical. Portanto, item errado.

Gabarito: ERRADO

30. Os vocábulos "país" e "já" são acentuados devido à mesma regra gramatical.

Comentários:

A palavra "país" é acentuada devido à regra do hiato. Por outro lado, a palavra "já" é acentuada devido à regra dos monossílabos tônicos. Assim, item errado.

Gabarito: ERRADO

31. Uma propriedade característica do gênero tirinha é a presença de linguagem não verbal.

Comentários:

Além da linguagem verbal (escrita), a tirinha apresenta como característica marcante a linguagem não verbal (desenho). Isso pode ser confirmado pela necessidade de se observar as feições de Mafalda para se compreender melhor a mensagem da tirinha. Portanto, item correto.

Gabarito: CERTO

32. Na tirinha, os recursos verbais e não verbais sugerem que a personagem Mafalda apresenta resignação diante da crise do país.

Comentários:

O item extrapola as informações transmitidas na tirinha. A partir dos 3 quadrinhos, não é possível concluir que Mafalda apresenta resignação, isto é, está conformada, aceita, acata a situação do país. Por extrapolar as ideias textuais, o item está errado.

Gabarito: ERRADO

33. A introdução de uma vírgula logo após o vocábulo "Agora", no terceiro quadrinho, preservaria a correção gramatical e o sentido do texto.

Comentários:

O termo "agora" é um adjunto adverbial de tempo de pequena extensão (até 2 palavras). Dessa forma, a introdução da vírgula não geraria alterações ao sentido ou à correção gramatical do texto. Assim, item correto.

Gabarito: CERTO

34. A correção gramatical e a coerência do terceiro quadrinho seriam mantidas caso o trecho fosse reescrito da seguinte forma: Hoje, sou mais velha e ainda ouço que o país passa por uma crise.

Comentários:

A coerência é mantida, uma vez que o texto continua tendo sentido. Só há perda de coerência quando a mensagem passada perde seu sentido. Além disso, as alterações não geram prejuízo gramatical. O item está correto.

Gabarito: CERTO

35. O termo “que”, no terceiro quadrinho, atua como pronome relativo.

Comentários:

Na verdade, o termo “que”, nesse caso, atua como conjunção integrante.

O pronome relativo refere-se a um termo anterior e substitui-o na oração seguinte. Por exemplo: “amo as pessoas que chegam no horário”. Note que a partícula “que” retoma o termo “pessoas” (termo anterior) e o substitui na oração seguinte (“pessoas chegam no horário”). Nesse caso, o pronome relativo “que” é o sujeito da segunda oração.

Quando o “que” atuar como conjunção integrante, ele introduzirá oração substantiva e poderá ser substituído por ISSO. Por exemplo:

O general explicou que não devemos chegar atrasados – O general explicou isso.

Gabarito: ERRADO

Leia o texto a seguir para responder às questões de 36 a 42.

A sociedade de massas e a natureza irracional da opinião pública

As transformações econômicas, políticas e sociais ocorridas em menos de um século abalaram, acima de tudo, alguns conceitos da Ciência Política, sendo o de opinião pública um dos mais afetados.

Com a sociedade de massas do século XX, toma a opinião pública, no entanto, configuração inteiramente distinta [...]. A opinião pública, deixando de ser espontânea (ou livre) e racional, para ser artificial e irracional, assinala, assim, em seu curso histórico, duas distintas fases de “politização” intensiva: a do Estado liberal e a do Estado social (democrático-ocidental ou autocrático-oriental, de cunho marxista; num e noutro sempre o Estado da sociedade de massas).

Paulo Bonavides. Ciência Política. 10ª edição, p. 598 (com adaptações)

Considerando as estruturas linguísticas e os sentidos do texto anterior, julgue os itens seguintes.

36. Segundo o autor do texto, o conceito de opinião pública passou por algumas alterações com o decorrer do tempo, incorporando características antagônicas às presentes anteriormente.

Comentários:

O autor retrata as mudanças de facetas da opinião pública. Enquanto antes ela era espontânea e racional, posteriormente se tornou artificial e irracional. Ou seja, tornou-se justamente o contrário do que era antes. O conceito de opinião pública passa a apresentar ideias antagônicas, contrárias, opostas às anteriores.
Verifica-se isso mais claramente no trecho: "a opinião pública, deixando de ser espontânea (ou livre) e racional, para ser artificial e irracional". Portanto, o item está correto.

Gabarito: CERTO

37. Infere-se do texto que a opinião pública possuía natureza mais pura e benéfica a sociedade como um todo durante a fase de Estado liberal.

Comentários:

Não há esse juízo de valor no texto. Esse item extrapola as ideias textuais, uma vez que o autor não faz comparações a respeito da melhor época da opinião pública. Dessa forma, o item está errado.

Gabarito: ERRADO

38. Sem alteração dos sentidos do texto, a expressão "acima de tudo", no primeiro parágrafo do texto, poderia ser substituída por *mormente*.

Comentários:

Os termos "acima de tudo", "mormente", "principalmente", "sobretudo" são sinônimos. A alteração não prejudica o sentido. Assim, item correto.

Gabarito: CERTO

39. No trecho "abalaram, acima de tudo, alguns conceitos da Ciência Política, sendo o de opinião pública um dos mais afetados", está subentendida a palavra "conceito" após "sendo o".

Comentários:

Há uma elipse do termo "conceito" para ajudar na fluidez do texto. O autor optou por não repetir a palavra. Nota-se que ela realmente fica subentendida no trecho "abalaram sobremodo alguns conceitos da Ciência Política, sendo o (conceito) de opinião pública um dos mais afetados".

Gabarito: CERTO

40. Os termos "Política", "econômicas", "pública" e "século", presentes no texto, são acentuados em decorrência de regras de acentuação gráfica distintas.

Comentários:

As palavras citadas na assertiva são proparoxítonas e seguem a MESMA regra de acentuação — todas as proparoxítonas devem ser acentuadas. Portanto, item errado.

Gabarito: ERRADO

41. No primeiro período do segundo parágrafo, a expressão "opinião pública" exerce a função de complemento da forma verbal "toma".

Comentários:

Na verdade, "a opinião pública" atua como sujeito da forma verbal "toma". Observe a frase na ordem direta:
"No entanto, a opinião pública toma configuração inteiramente distinta".
Assim, o item está errado.

Gabarito: ERRADO

42. No segundo parágrafo, o sinal de dois-pontos logo depois de "intensiva" está empregado para anunciar uma enumeração.

Comentários:

O sinal de dois-pontos foi utilizado para enumerar as duas distintas fases de "politização" intensiva. O item está correto.

Gabarito: CERTO

Leia o texto a seguir para responder às questões de 43 a 55.

População e Povo

Todas as pessoas presentes no território do Estado, num determinado momento, inclusive estrangeiros e apátridas, fazem parte da população. É, por conseguinte, a população sob esse aspecto um dado essencialmente quantitativo, que independe de qualquer laço jurídico de sujeição ao poder estatal. Não se confunde com a noção de povo, porquanto nesta, fundamental é o vínculo do indivíduo ao Estado através da nacionalidade ou cidadania. A população é conceito puramente demográfico e estatístico. Seu estudo científico tem sido feito pela demografia, uma das disciplinas auxiliares da Ciência Política e que se ocupa tanto dos aspectos quantitativos como qualitativos do elemento populacional.

Do ponto de vista econômico, a população tanto pode significar fator de pujança, poderio e engrandecimento como também causa de debilidade para o ordenamento estatal. O aspecto econômico é solidário com o aspecto político, de modo que o maior ou menor coeficiente populacional, a maior ou menor extensão dos índices de crescimento demográfico hão igualmente de valer como dado variável de grandeza ou miséria do Estado.

Caberia aqui reflexões acerca da importância política e econômica que assume, por exemplo, a população de um Estado como a China, de um bilhão de habitantes. Se ponderarmos que a quantidade de habitantes referida a um só Estado representa potencialmente considerável força de reserva, tal força não exclui, todavia, o lado de fragilidade implícito em quadros demográficos transbordantes. Naturalmente, o significado político da população vai depender do correlato significado econômico da mesma população no Estado. Problema idêntico oferece a Índia.

Os Estados do mundo antigo não ostentavam as dificuldades do Estado moderno. Eram Estados que se constituíam nas raias da comunidade, dentro de uma cidade, a polis, Estado-cidade.

Entre os pensadores políticos da Grécia, houve quem pretendesse determinar o quantum mínimo desde o qual existiria o Estado, fixando-o arbitrariamente em vinte, trinta ou quarenta mil habitantes. Mas a fixação do mínimo populacional para o reconhecimento da ordem estatal é hoje na Ciência Política inteiramente destituída de importância.

Paulo Bonavides. Ciência Política. 10ª edição, p. 82(com adaptações)

43. De acordo com o texto, o conceito de população pode, economicamente, ser relacionado ao empoderamento ou, inclusive, ao enfraquecimento do Estado.

Comentários:

Essa informação é obtida do segundo parágrafo. A população pode ser tanto benéfica como maléfica para o ordenamento estatal no que se refere à economia. A assertiva apenas parafraseia o primeiro período do segundo parágrafo. Portanto, item correto.

Gabarito: CERTO

44. A passagem do mundo antigo para o mundo moderno marca o que pode ser considerado um novo paradigma no que se refere à influência da população na formação e no ordenamento do Estado.

Comentários:

Essa informação pode ser obtida a partir do quarto parágrafo. A mudança dos Estados do mundo antigo para o Estado moderno compreende, principalmente, a mudança da relação da comunidade com o Estado. Portanto, item correto.

Gabarito: CERTO

45. Depreende-se da leitura do texto que, apesar de algumas personalidades terem tentado quantificar o número mínimo de habitantes numa cidade, essa ação não contribuiu para o ordenamento estatal.

Comentários:

A redação do item dá a entender que a quantificação do número mínimo de habitantes em uma cidade não auxiliou em nada no ordenamento estatal. No entanto, no texto, é dito apenas que essa ação é atualmente destituída de importância no que se refere à Ciência Política. Falar que não contribuiu para o ordenamento estatal de forma geral é extrapolar as ideias textuais. Além disso, o fato de ser hoje destituída de importância não significa que não contribuiu, ainda que anteriormente. Portanto, item errado.

Gabarito: ERRADO

46. Sem alteração dos sentidos originais do texto, o vocábulo "porquanto", no primeiro parágrafo, poderia ser substituído por porque

Comentários:

Ambas são conjunções explicativas. A troca de "porquanto" por "porque" preserva a informação original. Portanto, item correto.

Gabarito: CERTO

47. A correção gramatical e o sentido original seriam preservados se o trecho "Todas as pessoas presentes" (primeiro período do texto) fosse substituído por Qualquer pessoa presente.

Comentários:

Haveria incorreção gramatical devido à forma verbal "fazem" (no plural) concordando com "qualquer pessoa presente" (singular). Devido a esse desencontro de número (singular e plural), o item está errado.

Gabarito: ERRADO

48. No trecho “Problema idêntico oferece a Índia”, o termo “Problema idêntico” é sujeito da forma verbal oferece.

Comentários:

O sujeito da forma verbal “oferece” é “a Índia”. Veja a frase na ordem direta: a Índia oferece problema idêntico. Nota-se que “problema idêntico” é o objeto direto do verbo “oferecer”. Dessa forma, item errado.

Gabarito: ERRADO

49. No trecho “Não se confunde com a noção de povo", seria mantida a correção gramatical, caso o “se” fosse deslocado para imediatamente após o verbo: confunde-se.

Comentários:

As palavras negativas são atrativas. Nesse caso, a palavra “não” torna necessário o uso da próclise. Portanto, item errado.

Gabarito: ERRADO

50. A palavra “pujança” (segundo parágrafo) poderia ser substituída por vigor sem prejuízo para a correção gramatical e para os sentidos do texto.

Comentários:

A palavra “pujança” exprime ideia de poder, vigor, robustez. Pelo contexto, é perfeitamente possível realizar essa troca sem alterar a correção ou o sentido do texto. Portanto, item correto.

Gabarito: CERTO

51. No trecho "Caberia aqui reflexões acerca da importância política e econômica que assume, por exemplo, a população de um Estado como a China", é obrigatório o uso das vírgulas para separar a expressão "por exemplo".

Comentários:

Expressões como "isto é", "a saber", "por exemplo", "ou seja" têm natureza explicativa e exigem ser separadas por vírgulas. Dessa forma, as vírgulas realmente são obrigatórias e o item está correto.

Gabarito: CERTO

52. Sem prejuízo para os sentidos do texto, o último período do terceiro parágrafo poderia ser reescrito da seguinte forma: Idêntico problema a Índia oferece.

Comentários:

A mudança da ordem da frase realmente não gera mudança de sentido. A frase na ordem direta seria: a Índia oferece problema idêntico.
Dessa forma, observa-se que essas três composições estão corretas gramaticalmente e apresentam o mesmo sentido. Assim, item correto.

Gabarito: CERTO

53. Seriam preservados a correção gramatical e os sentidos do texto caso fosse empregada uma vírgula imediatamente após o vocábulo "Mas" (último período do texto).

Comentários:

Não cabe vírgula após a conjunção adversativa "mas" quando ela introduz uma frase. Se fosse outra conjunção adversativa, como "entretanto", "todavia", a vírgula poderia ser empregada. Essa situação ocorre exclusivamente com a conjunção "mas". Portanto, item errado.

Gabarito: ERRADO

54. Sem prejuízo para a correção gramatical do texto, o último período do texto poderia ser reescrito da seguinte forma: No entanto, a fixação do mínimo existencial com o objetivo de se obter o reconhecimento da ordem estatal é, atualmente, na Ciência Política, inteiramente destituído de relevância.

Comentários:

O único erro presente na reescrita está na concordância de “destituído”. Como esse termo concorda com “fixação”, deveria estar na forma feminina, ou seja, "destituída''. Dessa forma, item errado.

Gabarito: ERRADO

55. Sem alteração dos sentidos do texto, a expressão “de modo que” (segundo parágrafo) poderia ser substituída por de maneira que.

Comentários:

Perfeito. São expressões sinônimas e a substituição mantém o sentido original. Item correto.

Gabarito: CERTO

Leia o texto a seguir para responder às questões de 56 a 75.

Por uma globalização mais humana

A globalização é o estágio supremo da internacionalização. O processo de intercâmbio entre países, que marcou o desenvolvimento do capitalismo desde o período mercantil dos séculos 17 e 18, expande-se com a industrialização, ganha novas bases com a grande indústria, nos fins do século 19, e, agora, adquire mais intensidade, mais amplitude e novas feições. O mundo inteiro torna-se envolvido em todo tipo de troca: técnica, comercial, financeira, cultural.

Vivemos um novo período na história da humanidade. A base dessa verdadeira revolução é o progresso técnico, obtido em razão do desenvolvimento científico e baseado na importância obtida pela tecnologia, a chamada ciência da produção.

Todo o planeta é praticamente coberto por um único sistema técnico, tornado indispensável à produção e ao intercâmbio e fundamento do consumo, em suas novas formas. Graças às novas técnicas, a informação pode se difundir instantaneamente por todo o planeta, e o conhecimento do que se passa em um lugar é possível em todos os pontos da Terra.

A produção globalizada e a informação globalizada permitem a emergência de um lucro em escala mundial, buscado pelas firmas globais que constituem o verdadeiro motor da atividade econômica. Tudo isso é movido por uma concorrência superlativa entre os principais agentes econômicos - a competitividade.

Num mundo assim transformado, todos os lugares tendem a tornar-se globais, e o que acontece em qualquer ponto do ecúmeno (parte habitada da Terra) tem relação com o acontece em todos os demais.

Daí a ilusão de vivermos num mundo sem fronteiras, uma aldeia global. Na realidade, as relações chamadas globais são reservadas a um pequeno número de agentes, os grandes bancos e empresas transnacionais, alguns Estados, as grandes organizações internacionais.

Infelizmente, o estágio atual da globalização está produzindo ainda mais desigualdades. E, ao contrário do que se esperava, crescem o desemprego, a pobreza, a fome, a insegurança do cotidiano, num mundo que se fragmenta e onde se ampliam as fraturas sociais. A droga, com sua enorme difusão, constitui um dos grandes flagelos desta época. O mundo parece, agora, girar sem destino. É a chamada globalização perversa. Ela está sendo tanto mais perversa porque as enormes possibilidades oferecidas pelas conquistas científicas e técnicas não estão sendo adequadamente usadas.

Não cabe, todavia, perder a esperança, porque os progressos técnicos obtidos neste fim de século 20, se usados de uma outra maneira, bastariam para produzir muito mais alimentos do que a população atual necessita e, aplicados à medicina, reduziriam drasticamente as doenças e a mortalidade.

Um mundo solidário produzirá muitos empregos, ampliando um intercâmbio pacífico entre os povos e eliminando a belicosidade do processo competitivo, que todos os dias reduz a mão-de-obra. É possível pensar na realização de um mundo de bem-estar, onde os homens serão mais felizes, um outro tipo de globalização.

Milton Santos. O País Distorcido. Publifolha, p.224

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto, julgue os itens seguintes.

56. Infere-se do texto que, no processo de globalização, os mais beneficiados fazem parte de uma pequena parcela da sociedade, representada por seres com maior poder econômico.

Comentários:

Essa é uma das ideias gerais transmitidas pelo texto. Isso pode ser visto com mais clareza a partir da leitura do sexto parágrafo: "daí a **ilusão** de vivermos num mundo sem fronteiras, uma aldeia global. Na realidade, **as relações chamadas globais são reservadas a um pequeno número de agentes**, os grandes bancos e empresas transnacionais, alguns Estados, as grandes organizações internacionais". Portanto, o item está correto.

Gabarito: Certo

57. Ainda que a globalização promova trocas globais de conteúdo e informação e impulsione a transmissão de conhecimentos para as mais distintas localidades na Terra, os aspectos negativos da globalização, tais como o aprofundamento das desigualdades e a ampliação de fraturas sociais, sobressaem-se e apontam que essa internacionalização generalizada resultou em mais prejuízos do que benefícios para o planeta como um todo.

Comentários:

Há extrapolação das informações textuais. De fato, o autor aponta diversos pontos positivos e negativos da internacionalização provocada pela globalização. No entanto, não há essa comparação entre intensidade dos aspectos positivos e negativos. Ao final do texto, nota-se uma visão otimista do autor e modos de se utilizar a globalização para a formação de um mundo de bem-estar.

Assim, pelo fato de afirmar que a globalização "resultou em mais prejuízos do que benefícios para o planeta como um todo" extrapolar as ideias do texto, o item está errado.

Gabarito: Errado

58. Conclui-se do último parágrafo do texto que a ampliação da solidariedade e a redução da competitividade agressiva no mercado, aliadas ao estabelecimento de um tipo de globalização mais acolhedora, é a chave para a felicidade plena dos homens.

Comentários:

Não há que se falar em felicidade plena. O parágrafo aborda que, com a introdução de características mais solidárias e humanas no processo de globalização, os homens serão mais felizes e viverão em um mundo de bem-estar. Isso não se confunde com ser a "chave para a plena felicidade". Dessa forma, o item está errado.

Gabarito: Errado

59. De acordo com o texto, apesar dos nítidos avanços tecnológicos e científicos, o mal-uso dessas inovações auxilia a agravar as desigualdades globais, reforçando o conceito de globalização perversa.

Comentários:

Essa é uma das ideias gerais transmitidas pelo texto. Isso pode ser visto, principalmente, a partir do sétimo parágrafo. O uso inadequado das conquistas científicas reforça o conceito de globalização perversa. Segundo o autor: "infelizmente, o estágio atual da globalização está produzindo ainda mais desigualdades". Dessa forma, o item está correto.

Gabarito: Certo

60. Seria mantida a correção gramatical do texto caso a forma verbal "crescem" (sétimo parágrafo do texto) fosse substituída por cresce

Comentários:

Item bastante interessante. O sujeito composto posposto pode concordar tanto no plural como no singular. Vamos entender melhor o que é o sujeito composto posposto. É sujeito composto porque apresenta mais de um núcleo. É posposto porque está posto após o verbo. Dessa forma, compreenda que, quando o sujeito composto estiver posposto, o verbo pode concordar com o núcleo mais próximo. Isso se chama concordância atrativa.

Crescem o desemprego, a pobreza, a fome...
Cresce o desemprego, a pobreza, a fome...
Chegou o pai, o filho e a mãe
Chegaram o pai, o filho e a mãe.
Todas as frases anteriores estão corretas. Portanto, veja que a substituição de "crescem" por "**cresce"** preservaria a correção gramatical. Item correto.

Gabarito: Certo

61. A correção gramatical do texto seria mantida caso, no trecho "(...) desde o período mercantil dos séculos 17 e 18, expande-se com a industrialização (...)" (primeiro parágrafo), o vocábulo "se" fosse deslocado para antes da forma verbal expandir, da seguinte forma: se expande.

Comentários:

Não cabe a próclise, isto é, a colocação da partícula "se" antes do verbo, se ela iniciar um período ou for introduzida logo após uma vírgula. Assim, a reescrita "séculos 17 e 18, se expande com a industrialização" apresenta erro gramatical por conta do pronome "se" logo após a vírgula. Portanto, item errado.

Gabarito: Errado

62. No primeiro período do segundo parágrafo do texto, há a presença de sujeito indeterminado.

Comentários:

Na verdade, o sujeito é oculto/desinencial. É possível perceber, pelo contexto, que o sujeito da forma verbal "vivemos" é **Nós.** Veja a diferença entre sujeito oculto e indeterminado:
Indeterminado – encontra-se na 3ª pessoa do plural ou está indeterminado por VTI, VI ou VL + se. Ex.: prenderam o ladrão.
Oculto, elíptico ou desinencial – é encontrado por causa do contexto. Ex.: chegamos ontem
Dessa forma, o item está errado.

Gabarito: Errado

63. A correção gramatical do primeiro período do terceiro parágrafo seria mantida, embora seu sentido original fosse prejudicado, se o termo "o", logo após "Todo", fosse suprimido.

Comentários:

Item bem trabalhado! De fato, a correção gramatical é mantida. No entanto, o sentido é alterado. "Todo o planeta" dá a ideia de o planeta inteiro, um só planeta em sua totalidade. Já a expressão "Todo planeta" transmite a ideia de todos os planetas, todos os tipos de planeta, qualquer planeta.
Dessa forma, a correção é mantida, mas o sentido é alterado. Portanto, item correto.

Gabarito: Certo

64. As palavras "grande" em "ganha novas bases com a grande indústria", e "superlativa, em "Tudo isso é movido por uma concorrência superlativa" (quarto parágrafo), desempenham a mesma função sintática nos períodos em que ocorrem.

Comentários:

Ambas atuam como adjunto adnominal, que tem como principal função especificar, qualificar um substantivo. Veja que é isso que ocorre com os substantivos "indústria" e "concorrência". Dessa forma, o item está correto.

Gabarito: Certo

65. No final do quarto parágrafo, o travessão empregado poderia ser substituído por dois-pontos ou por vírgula, sem prejuízo para a coerência e a correção do texto.

Comentários:

A coerência ser mantida quer dizer que o trecho continua fazendo sentido. Percebe-se que isso realmente ocorre. Já com relação à correção gramatical, essa também é mantida, uma vez que a substituição do travessão por vírgula ou dois-pontos continuaria introduzindo termo explicativo e não haveria comprometimento gramatical. Dessa forma, o item está correto.

Gabarito: Certo

66. O trecho "E, ao contrário (...) se ampliam as fraturas sociais" poderia ser reescrito, sem prejuízo para os sentidos e para a correção gramatical do texto, da seguinte forma: E, ao contrário do que se esperava, crescem o desemprego, pobreza, fome, insegurança do cotidiano, num mundo que se fragmenta e onde se ampliam as fraturas sociais.

Comentários:

A incorreção é gerada pela ausência de artigo feminino diante das palavras "pobreza", "fome" e "insegurança". Perceba que essa ausência faz subentender que o artigo "o" em "o desemprego" é empregado nos demais substantivos. Isso gera um erro de concordância e também fere o paralelismo sintático. Portanto, item errado.

Gabarito: Errado

67. A palavra "indispensável", no terceiro parágrafo, poderia ser substituída por imprescindível sem prejuízo para a correção gramatical e para os sentidos do texto.

Comentários:

As palavras indispensável e imprescindível são sinônimas e têm o sentido de essencial, fundamental, algo de extrema relevância. Portanto, item correto.

Ainda considerando os sentidos e os aspectos linguísticos do texto, julgue os itens que se seguem.

Gabarito: Certo

68. No trecho "Graças às novas técnicas, a informação pode se difundir instantaneamente", a partícula "se" classifica-se como pronome reflexivo.

Comentários:

A informação pode ser difundida e difundir ela mesma. Perceba que ela tanto pode ser agente como paciente da ação. Como a informação pode praticar e sofrer a ação, o termo "se" classifica-se como pronome reflexivo. Por conseguinte, o item está correto.

Gabarito: Certo

69. No sétimo parágrafo, a correção gramatical seria mantida, apesar de a informação original ser alterada, se a expressão "se esperava" fosse substituída por era esperado

Comentários:

Tanto a correção gramatical quanto o sentido seriam preservados. Na expressão "do que se esperava", note que o "se" transmite ideia de passividade. A reescrita "era esperado" transmite a mesma ideia. Portanto, o item está errado.

Gabarito: Errado

70. No sétimo parágrafo, a primeira partícula "se" classifica-se como índice de indeterminação do sujeito.

Comentários:

Nota-se a ideia de passividade gerada pelo termo "se". Além disso, veja também que o verbo "esperar", no contexto, atua como verbo transitivo direto. Dessa forma está completa a composição de uma partícula apassivadora. Portanto, item errado.

Gabarito: Errado

71. No trecho "num mundo que se fragmenta e onde se ampliam as fraturas sociais" (sétimo parágrafo), a expressão "as fraturas sociais" exerce a função de sujeito.

Comentários:

Veja a reescrita na ordem direta — "as fraturas sociais se ampliam...". Assim, nota-se que o agente da ação ampliar é a expressão "as fraturas sociais". Dessa forma, o item está correto.

Gabarito: Certo

72. No penúltimo parágrafo do texto, a substituição de "todavia" por "entretanto" manteria a informação original e a correção gramatical.

Comentários:

As conjunções "entretanto", "no entanto", "todavia", "contudo" são adversativas e exprimem ideia de contraste. A substituição não afetaria o texto. Portanto, item correto.

Gabarito: Certo

73. O emprego do vocábulo "belicosidade", no último parágrafo do texto, indica que o processo competitivo apresentava inclinações para o combate/disputa, com certa presença de atitudes mais agressivas.

Comentários:

O vocábulo "belicoso" transmite o sentido de inclinação para a guerra, para o combate, indício de comportamentos agressivos. Dessa forma, o item está correto.

Gabarito: Certo

74. No penúltimo parágrafo do texto, o emprego do sinal indicativo de crase em "aplicados à medicina" justifica-se porque o termo "aplicados" exige complemento regido pela preposição a, e a palavra "medicina" é antecedida pelo artigo definido feminino singular a.

Comentários:

Perfeito. A assertiva dá uma aula a respeito do motivo de se utilizar a crase. O item está correto.

Gabarito: Certo

75. No sétimo parágrafo, o termo "onde" refere-se a "mundo" e poderia ser corretamente substituído por *em que*.

Comentários:

Realmente, o termo "onde" tem como referente "mundo", no trecho "num mundo que se fragmenta e onde (mundo) se ampliam as fraturas sociais". Além disso, a substituição de onde por "em que" estará correta. Ambos se referem a lugar. Assim, item correto.

Gabarito: Certo

Leia o texto a seguir para responder às questões de 76 a 88.

Globalização: Nova velocidade, nova polarização

Trocando em miúdos: em vez de homogeneizar a condição humana, a anulação tecnológica das distâncias temporais/espaciais tende a polarizá-la. Ela emancipa certos seres humanos das restrições territoriais e torna extraterritoriais certos significados geradores de comunidade — ao mesmo tempo que desnuda o território, no qual outras pessoas continuam sendo confinadas, do seu significado e da sua capacidade de doar identidade. Para algumas pessoas, ela augura uma liberdade sem precedentes face aos obstáculos físicos e uma capacidade inaudita de se mover e agir a distância. Para outras, pressagia a impossibilidade de domesticar e se apropriar da localidade da qual têm pouca chance de se libertar para mudar-se para outro lugar. Com "as distâncias não significando mais nada", as localidades, separadas por distâncias, também perdem seu significado. Isso, no entanto, augura para alguns a liberdade face à criação de significado, mas para outros pressagia a falta de significado. Alguns podem agora mover-se para fora da localidade — qualquer localidade — quando quiserem. Outros observam, impotentes, a única localidade que habitam se movendo sob seus pés.

A informação agora flui independente dos seus portadores; a mudança e a rearrumação dos corpos no espaço físico é menos que nunca necessária para reordenar significados e relações. Para algumas pessoas — para a elite móvel, a elite da mobilidade — isso significa, literalmente, a libertação em relação ao "físico", uma nova imponderabilidade do poder. As elites viajam no espaço e viajam mais rápido que nunca — mas a difusão e a densidade da rede de poder que elas tecem não dependem dessa viagem. Graças à nova "incorporeidade" do poder na sua forma sobretudo financeira, os detentores do poder tornam-se realmente extraterritoriais, ainda que corporeamente estejam "no lugar". Seu poder está, real e integralmente, não "fora deste mundo" — não do mundo físico no qual constroem suas casas e escritórios supervigiados, eles próprios extraterritoriais, livres da intromissão de vizinhos importunos, isolados do que quer que se possa chamar de uma comunidade local, inacessíveis a quem quer que esteja (ao contrário deles) a ela confinado.

É a experiência da não-terrestrialidade do poder vivida por essa nova elite — a combinação extraordinária e assustadora do etéreo com a onipotência, do não-físico com um poder transformador da realidade.

Zygmuunt Bauman. **Globalização:** as consequências humanas. Tradução: Marcus Penchel. Rio de janeiro, Zahar, 1999, p. 21 (com adaptações)

Julgue os itens a seguir, com relação às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior.

76. Conclui-se do primeiro parágrafo do texto que a nova velocidade do planeta e a dinamicidade das relações, enquanto positivas para alguns, também podem ser prejudiciais para outros.

Comentários:

Isso pode ser compreendido, principalmente, a partir dos dois últimos períodos desse parágrafo. Perceba que, enquanto essa globalização fornece liberdade a alguns, também produz a alteração de um local sem que seu habitante, necessariamente, queira acompanhar essa evolução/mudança.
Enquanto alguns ganham mais liberdade, outros sentem que a perdem. Dessa forma, o item está correto.

Gabarito: Certo

77. Infere-se do texto que as pessoas com maior poder aquisitivo são as que controlam o ritmo da globalização.

Comentários:

O item extrapola as ideias textuais. Na verdade, os ricos são os mais beneficiados com essa nova dinamicidade do planeta. Mas não há que se falar que são eles que controlam a globalização. Isso não está no texto. Pode ser compreendido apenas que eles são os mais privilegiados nesse processo e adquirem poderes impressionantes com essas mudanças. Portanto, o item está errado.

Gabarito: Errado

78. Na argumentação desenvolvida no texto, pode-se inferir que os ricos, em um contexto de novo fluxo de informações e ampliação da tecnologia, transcendem seus modos de poder.

Comentários:

"Transcender" significa ir além, sobressair-se, superar, elevar-se. Veja que, de fato, com as alterações no contexto mundial devido à globalização, os ricos adquirem novas formas de poder além da econômica. Devido ao poder aquisitivo, o rico ganha destaque nesse contexto e passa a ter maior liberdade e controle sobre as coisas, elevando

ainda mais seu poder na população. Isso pode ser visto ainda mais claramente no último parágrafo:
"É a experiência da não-terrestrialidade do poder vivida por essa nova elite — a combinação extraordinária e assustadora do etéreo com a onipotência, do não-físico com um poder transformador da realidade."
Dessa forma, o item está correto.

Gabarito: Certo

79. O termo "elas" (terceiro período do segundo parágrafo) refere-se a "a difusão e a densidade".

Comentários:

No trecho "as elites viajam no espaço e viajam mais rápido que nunca — mas a difusão e a densidade da rede de poder que elas tecem não dependem dessa viagem", o termo "elas" refere-se a "as elites". Dessa forma, o item está errado.

Gabarito: Errado

80. Haveria prejuízo da correção gramatical do texto caso a partícula "se", no trecho "Outros observam, impotentes, a única localidade que habitam se movendo sob seus pés", fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal "movendo", da seguinte forma: *movendo-se*.

Comentários:

Item difícil e bastante interessante. Nesse caso, acontece a chamada atração remota. O pronome relativo "que", embora não esteja ao lado da partícula "se", atrai-a por meio da atração remota. Veja um exemplo de questão cobrada pelo Cebraspe (TCE, 2016) que ajuda na compreensão da questão: "Haveria prejuízo da correção gramatical do texto caso a partícula "se", no trecho "Quando a gente se habitua a venerar os decretos da Providência", fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal "habitua", escrevendo-se habitua-se" (Gabarito: Certo).
Veja a seguinte dica: as palavras atrativas, de acordo com o ilustre Professor Felipe Luccas, podem ser resumidas em "CNA da PRi" (Professora Pri daquele curso de inglês de quando você era mais novo).
C – conjunções (que, se, quando)
N – negativos (não, ninguém, nada)

A – advérbios (sempre, talvez, -mente)
PR – pronomes relativos, pronomes interrogativos e pronomes indefinidos (que, tudo, outro)
Dessa forma, observa-se que a reescrita sugerida no item não preserva a correção gramatical. Portanto, realmente há prejuízo e o item está correto.

Gabarito: Certo

81. No trecho "os detentores do poder tornam-se realmente extraterritoriais, ainda que corporeamente estejam 'no lugar'" (segundo parágrafo), a supressão da vírgula manteria a correção gramatical e a informação original do texto.

Comentários:

Não há alteração de sentido, nem prejuízo gramatical. Quando a oração inicia com termo concessivo, a vírgula será obrigatória. Por exemplo: "ainda que não esteja se sentindo bem, você não pode gritar comigo". Nesse caso, a vírgula após "bem" é obrigatória.
Já na reescrita, invertendo a ordem: "você não pode gritar comigo ainda que não esteja se sentindo bem", a vírgula passa a ser facultativa.
Dessa forma, a supressão da vírgula no trecho apresentado não geraria alteração de gramática ou de sentido ao texto. Portanto, item correto.

Gabarito: Certo

82. A correção gramatical do primeiro período do primeiro parágrafo do texto seria mantida, embora seu sentido original fosse alterado, caso a forma verbal "tende" fosse flexionada para o plural: tendem.

Comentários:

A correção gramatical não seria mantida. Perceba que, em "a anulação tecnológica das distâncias temporais/espaciais tende a polarizá-la", o núcleo do sujeito é "anulação". Dessa forma, o verbo deve concordar com o núcleo, que está no singular. Assim, não cabe a forma "tendem" por não haver concordância de número. Item errado.

Gabarito: Errado

83. No último período do primeiro parágrafo, seria mantida a correção gramatical caso o termo "impotentes", retirando-se a dupla vírgula que o isola, fosse deslocado para antes de "observam".

Comentários:

Perfeito. O deslocamento do termo "impotentes" realmente manteria a correção gramatical, embora haja alteração do sentido do texto. A reescrita seria: "outros impotentes observam a única localidade que habitam se movendo sob seus pés". Dessa forma, "impotentes" passaria a atuar como sujeito. Portanto, há preservação gramatical. Item correto.

Gabarito: Certo

84. No trecho "torna extraterritoriais certos significados geradores de comunidade" (segundo período do primeiro parágrafo), caso o termo "certos" fosse deslocado para logo após a palavra "significados", a correção gramatical do trecho seria mantida, embora a função sintática da palavra "certos" fosse alterada.

Comentários:

Item difícil. A correção gramatical realmente é mantida. Além disso, a função sintática do termo "certos" permanece sendo adjunto adnominal. Isso ocorre nas duas hipóteses de escrita.
O que muda, na verdade, é a função morfológica do termo "certos". Veja:
Certos significados (função morfológica = pronome indefinido; função sintática = adjunto adnominal).
Significados certos (função morfológica = adjetivo; função sintática = adjunto adnominal).
Dessa forma, não há que se falar em alteração de função sintática. Nos dois casos, o termo "certos" atua como adjunto adnominal. Portanto, item errado.

Gabarito: Errado

85. No último período do segundo parágrafo, a supressão da expressão "quer que", em suas duas ocorrências, preservaria a correção gramatical e a coerência do texto.

Comentários:

A expressão "quer que" confere ênfase ao trecho. O texto continuaria fazendo sentido e permaneceria gramaticalmente correto com a supressão desse termo. Veja: "isolados do que ~~quer que~~ se possa chamar de uma comunidade local, inacessíveis a quem ~~quer que~~ esteja (ao contrário deles) a ela confinado.

Gabarito: Certo

86. No segundo período do primeiro parágrafo, a substituição de "no qual" por "em que" preservaria a correção gramatical do trecho.

Comentários:

A única mudança que aconteceria seria a retirada do artigo definido "o". O termo "em que" irá se referenciar a "território", da mesma forma que fazia o termo "no qual". Dessa forma, a correção gramatical permanece intacta. Item correto.

Gabarito: Certo

87. No segundo período do primeiro parágrafo, a retirada da primeira vírgula (logo após "território") preservaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

A retirada da primeira vírgula manteria a correção gramatical apenas se a segunda vírgula também fosse retirada. Dessa forma, a expressão, antes explicativa, viraria restritiva. Se somente a primeira vírgula for retirada, o trecho iria se tornar errado gramaticalmente por separar o complemento por vírgula. Assim, o item está errado.

Gabarito: Errado

88. A palavra inaudita (primeiro parágrafo) poderia ser substituída por inesquecível sem prejuízo para a correção gramatical e para os sentidos do texto.

Comentários:

No trecho "para algumas pessoas, ela augura uma liberdade sem precedentes face aos obstáculos físicos e uma capacidade inaudita de se mover e agir a distância", o termo "inaudita" tem o sentido de extraordinário, estupendo, algo de que nunca se ouviu falar. Perceba que não é o mesmo sentido da palavra "inesquecível". Portanto, item errado.

Gabarito: Errado

Leia o texto a seguir para responder às questões de 89 a 93.

Frágil, Robusto, Antifrágil e a estratégia de Barbell

Todos os sistemas podem ser categorizados como um desses três: robusto, frágil e antifrágil. Coisas frágeis perdem com a volatilidade, coisas robustas resistem, coisas antifrágeis se beneficiam disso.

Fragilidade implica mais perder do que ganhar em situações de estresse. Em outras palavras, há mais desvantagem que vantagem (assimetria desfavorável). Antifragilidade implica mais ganhar do que a perder (assimetria favorável). E os robustos estão no meio termo: ganha-se e perde-se de maneira igual. Esse é o conceito central do autor Taleb no livro "Antifrágil".

Mas como usar esse conceito na prática? Taleb utiliza a sua visão de mundo sobre não fugir dos riscos no mundo das finanças. Sua abordagem é conhecida como a Estratégia Barbell. A estratégia consiste em alocar a maior parte do seu capital (60%-90%) em ativos extremamente seguros, como renda fixa e ações de empresas consolidadas. Por outro lado, o investidor aloca o restante (10%-30%) em ativos mais arriscados, como opções de pequenas empresas.

Disponível em <https://www.infomoney.com.br/colunistas/terraco-economico/antifragil-coisas-que-se-beneficiam-do-caos/>

Considerando as informações veiculadas no texto acima, bem como a estrutura e os aspectos gramaticais desse texto, julgue os itens a seguir.

89. Conclui-se do texto que, para o autor Taleb, não evitar completamente os riscos faz parte de uma estratégia válida para o mercado financeiro.

Comentários:

O autor Taleb ressalta a visão de não fugir dos riscos como um aprendizado que teve durante sua vida. Faz parte de sua visão do mundo. Ele recomenda mesclar seus investimentos em uma parte segura e outra mais arriscada, considerando essa estratégia uma ação válida e eficiente para o mercado financeiro. Portanto, item correto.

Gabarito: Certo

90. O último parágrafo do texto é introduzido por uma ideia de contrariedade.

Comentários:

A conjunção "mas" é adversativa e introduz ideia contrária, adversa às ideias expostas anteriormente no texto. Portanto, o item está certo.

Gabarito: Certo

91. O primeiro período do primeiro parágrafo poderia ser reescrito, preservando a correção gramatical e a informação original do texto, da seguinte forma: Todo sistema pode ser categorizado como um desses três: robusto, frágil e antifrágil.

Comentários:

A correção gramatical permanece intacta. Além disso, o sentido não é alterado, pois falar "todos os sistemas" e "todo sistema" mantém a ideia de totalidade, não prejudicando a informação original. Portanto, item correto.

Gabarito: Certo

92. No segundo período do segundo parágrafo, a inserção do termo "do" logo após "desvantagem" não alteraria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Perfeito. No trecho "em outras palavras, há mais desvantagem (do) que vantagem", é perfeitamente possível a inserção da partícula "do", sem que isso gere qualquer alteração ao texto. Portanto, item correto.

Gabarito: Certo

93. No trecho "E os robustos estão no meio termo: ganha-se e perde-se de maneira igual", pode-se substituir corretamente os dois-pontos por "pois", desde que uma vírgula o anteceda.

Comentários:

Os dois-pontos introduzem uma explicação. Poderiam ser substituídos pela conjunção explicativa "pois" sem alterar o sentido do texto. Mas a correção seria prejudicada. O trecho ficaria "e os robustos estão no meio termo, pois ganha-se e perde-se de maneira igual". Dessa maneira, a conjunção explicativa "pois" funcionaria como palavra atrativa, o que exigiria a próclise ("pois se ganha").
O correto seria "e os robustos estão no meio termo, pois se ganha e se perde de maneira igual". Portanto, item errado.

Gabarito: Errado

Leia o texto a seguir para responder às questões de 94 a 100.

Encarceramento em massa

É evidente que os dados disponíveis sobre a população carcerária no Brasil não são precisos, havendo problemas de consistência e atualização.

O conceito de "encarceramento em massa", embora produzido nos círculos acadêmicos norte-americanos, tem sido utilizado com frequência para descrever também os processos brasileiros de crescimento do aprisionamento em torno de um número pequeno de tipos penais, sobretudo tráfico de drogas, roubo e furto. Não reconhecer esse processo histórico – fenômeno similar em diversos outros países ocidentais, nas últimas quatro décadas – é negar o óbvio. Circulam nas mídias sociais, todavia, afirmações categóricas de que o encarceramento em massa seria um "mito", com viés conspiracionista e conclusões ilógicas, ainda que fundadas na constatação correta da fragilidade dos dados oficiais.

Falta a tais posições uma visão global e sistêmica capaz de compreender o funcionamento do sistema prisional em seu dinamismo. O que realmente importa para a aferição de processos de encarceramento em excesso é o padrão de um maior número de entradas que saídas se repetindo no tempo, mês após mês e ano após ano, produzindo crescente déficit de vagas (o que se chama de "superlotação", afinal) e, com ele, a inviabilização de quaisquer políticas de trabalho, educação, valorização da carreira dos profissionais do sistema e mesmo de segurança e controle pelo Estado de suas unidades prisionais.

Disponível em https://www.conjur.com.br/2019-abr-02/tribuna-defensoria-encarceramento-massa-terraplanistas-direito-penal

Considerando as informações veiculadas no texto acima, bem como a estrutura e os aspectos gramaticais desse texto, julgue os itens a seguir.

94. No primeiro parágrafo, o trecho "que os dados disponíveis (...) problemas de consistência e atualização" funciona como sujeito na oração em que ocorre.

Comentários:

Exatamente. "É evidente isso" = "Isso é evidente".

No caso da assertiva, o trecho "que os dados disponíveis sobre a população carcerária no Brasil não são precisos, havendo problemas de consistência e atualização" seria o "isso".

Dessa forma, o item está certo.

Gabarito: Certo

95. No primeiro período do segundo parágrafo do texto, a substituição de "embora" por "ainda que" manteria a correção e o sentido do texto.

Comentários:

Haveria apenas a substituição de uma conjunção concessiva por outra. Isso não geraria qualquer problema ao texto. Portanto, item correto.

Gabarito: Certo

96. O primeiro período do segundo parágrafo poderia ser reescrito, preservando a correção gramatical e o sentido do texto, da seguinte forma: "Embora produzido nos círculos acadêmicos norte-americanos, os conceitos de "encarceramento em massa" têm sido utilizados com frequência para descrever também os processos brasileiros de crescimento do aprisionamento em torno de um número pequeno de tipos penais, sobretudo tráfico de drogas, roubo e furto".

Comentários:

Há apenas um erro na reescrita. Como agora "os conceitos de 'encarceramento em massa'" está no plural, o verbo "produzido" deveria concordar com essa alteração de número.
Logo, o correto seria "embora **produzidos** nos círculos acadêmicos norte-americanos, os conceitos (...)".
Portanto, item errado.

Gabarito: Errado

97. O texto classifica-se como predominantemente informativo.

Comentários:

Predominantemente argumentativo. Há nítido juízo de valor, exposição de ponto de vista e de opinião do autor. Assim, não há que se falar em texto informativo.
Portanto, item errado.

Gabarito: Errado

98. No primeiro período do terceiro parágrafo, "uma visão global e sistêmica" funciona como complemento da forma verbal "Falta".

Comentários:

Funciona como sujeito, e não complemento. Veja a reescrita da frase alterando-se a ordem:
"Uma visão global e sistêmica capaz de compreender o funcionamento do sistema prisional em seu dinamismo falta a tais posições". Portanto, item errado.

Gabarito: Errado

99. Aspas em "encarceramento em massa" (segundo parágrafo) e em "superlotação" (terceiro parágrafo) foram empregadas pela mesma razão.

Comentários:

Observa-se que as aspas empregadas em "o conceito de 'encarceramento em massa'" e em "o que se chama de 'superlotação', afinal" realmente foram empregadas pelo mesmo motivo.

Gabarito: Certo

100. De acordo com o texto, a superlotação em presídios resulta, dentre outros fatores, da concentração de prisões relativas a envolvimento com tráfico, roubo e furto.

Comentários:

Essa é uma das mensagens que o texto transmite. O encarceramento em massa resulta do enfoque de prisões por causa de tráfico de drogas, roubo e furto.
A maior entrada de criminosos e uma menor saída ocasiona a superlotação dos presídios, bastante motivada pelo alto número de presos envolvidos com os três crimes citados anteriormente. Dessa forma, o item está certo.

Gabarito: Certo

Estratégia
Concursos